

IMPLANTAÇÕES DE TECNOLOGIAS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, SOCIOAMBIENTAL E DE BEM ESTAR DAS ESCOLAS DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE SÃO GABRIEL – RS

André Carlos Cruz Copetti; Fabiano Pimentel Torres; Beatriz Stoll Moraes; Flávia Ramos Ferrari; Alexandra Augusti Boligon; Ângelo Victor de Medeiros; Jeferson Diego da Silva Dias; Lunardo Soca Mattos; Sarah Severo Pons; Wesley Nunes de Moura;

As escolas do campo podem ser usadas como espaços para o desenvolvimento de pesquisas, ensino e extensão a partir da parceria entre Universidade e Secretaria Municipal de Educação (SEME). Diante da preocupante situação higiênico-sanitária das comunidades escolares rurais constatados pela SEME do município de São Gabriel/RS, e por diagnósticos realizados pela Universidade Federal do Pampa, esse projeto tem por objetivo a capacitação de agricultores familiares, alunos e comunidade escolar a partir da construção e formação de áreas demonstrativas de tecnologias sociais voltadas ao desenvolvimento educacional, socioambiental e de bem estar nas escolas do campo. Como resultado esperado busca-se proporcionar melhorias em uma série de aspectos, tanto básicos, como o fornecimento de água de boa qualidade e tratamento de efluentes, quanto àqueles que melhoram a percepção dos alunos aos aspectos ambientais e de sustentabilidade tais como: oficinas e palestras sobre educação ambiental; produção de alimentos (horta e pomar); aproveitamento de resíduos orgânicos (compostagem); arborização; sistemas de captação de água da chuva e sistemas de irrigação. As atividades visam proporcionar aos alunos de graduação e do ensino fundamental o desenvolvimento intelectual e uma formação mais ampla através de metodologias tradicionais e alternativas e/ou inovadoras, abordando temas relevantes da educação ambiental e das tecnologias implantadas. Com isso o projeto refletirá na formação dos estudantes de séries iniciais e acadêmicos dos cursos de graduação, e nas condições de vida da comunidade local, criando um ambiente saudável e convidativo ao transformar o espaço escolar em um amplo instrumento de ensino, pesquisa e extensão. O ambiente externo da escola tornar-se-á um laboratório de ensino e educação ambiental, servindo de exemplo para a comunidade, incentivando a implantação nas demais escolas do Município, e futuramente alcançar as demais comunidades. O projeto visa atingir cerca de 800 pessoas, contando alunos e professores das escolas municipais e da Unipampa, mais o público externo às salas de aula a partir dos dias de campo e palestras previstas para o final do projeto. Até o momento foi possível melhorar a qualidade da água através do tratamento implantado em uma das escolas, implantar um sistema de tratamento de esgoto, construir uma composteira, cercar e preparar uma horta, a qual está em processo de produção das primeiras hortaliças, formar e complementar pomares e arborizações, os quais estão ainda em fase de adaptação e manejo de pragas e invasoras, montar um sistema de irrigação, embora as chuvas dispensaram seu uso. As ações educacionais tiveram boa aceitação, assim como as demais ações, e foram avaliadas através de questões antes e depois da intervenção, permitindo acompanhar a agregação de conhecimento. Os estudantes de graduação não são avaliados diretamente, mas é possível perceber maior segurança em cada nova apresentação, bem como percebe-se um crescente desenvolvimento técnico e de postura frente os diferentes temas abordados.

Descritores: Educação Ambiental; produção de alimentos; extensão; ambiente escolar